

ANAIIS



3º Congresso Europeu de Nutrição Materno-infantil



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



3º Congresso Europeu de Nutrição Materno-infantil

III Congresso Europeu de Nutrição Materno Infantil

Porto, 25 e 26 de Outubro de 2024

REALIZAÇÃO

Nutrindo Atuações

PRESIDENTE

Profa. Jacqueline Rodrigues (Nutrindo atuações)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Aline de Piano Ganen (Centro Universitário São Camilo)

Profa. Jacqueline Rodrigues (Nutrindo atuações)

COMISSÃO AVALIADORA

Profa. Dra. Aline de Piano Ganen (Centro Universitário São Camilo)

Profa. Dra. Elisabete Pinto (Universidade Católica Portuguesa)

Profa. Ms. Gabriela Halpern (Nutricionista do Fertility)

Profa. Dra. Ivie Reis Maneschy (Universidad Zaragoza - UNIZAR)

Profa. Ms. Jacqueline de Souza Silva (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)

Profa. Dra. Juliana Morais (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - FMUP)

Profa. Dra. Priscila Sala Kobal (Centro Universitário São Camilo)

Profa. Dra. Tamiris Julio (PUC-Goiás)

COMISSÃO EXECUTIVA

Maurício de Souza Machado (Nutrindo Atuações)

AGÊNCIA OFICIAL

Skyros Congressos

APOIO INSTITUCIONAL E CIENTÍFICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO:

REITORIA

João Batista Gomes de Lima - Reitor

Carlos Ferrara Junior - Pró-Reitor Acadêmico

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

Profa. Dra. Sandra Maria Chemin

EQUIPE DE EVENTOS

Luciana Vitalino De O. Camelo

Lyandra Rodrigues Silva

EQUIPE DE TI

Denis Rodrigo de Lima

Alexandre Toloto Sena

Ellen Sumensari Casseano

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Bruna San Gregório

Cintia Machado dos Santos

Bruna Diseró

MARKETING

Lucas Soares Gonçalves

APOIO CIENTÍFICO

GENUD research group (Growth, Exercise, Nutrition and Development)

C759

III Congresso Europeu de Nutrição Materno-Infantil / Aline de Piano Ganen (Org.). -- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2024.

37 p.

ISBN 978-65-86702-95-8

1. Saúde 2. Anais 3. Congresso I. Ganen, Aline de Piano II. Título

CDD: 614

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta

CRB 8/9316

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE TEXTOS,
SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.





AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DESTINADOS ÀS GESTANTES.....	6
DETERMINATION OF RISK FACTORS IN A SAMPLE OF PATIENTS WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS.....	7
EXCESSO DE PESO PRÉ-CONCECIONAL EM GRÁVIDAS A FREQUENTAR CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO.....	8
FRAMING SELF-CARE PRACTICES OF PREGNANT WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES.....	9
IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO MATERNA NO DESFECHO DA GRAVIDEZ EM RIBAUÈ, MOÇAMBIQUE.....	10
APTIDÕES CULINÁRIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NA TRANSMISSÃO DE MENSAGENS DE SAÚDE.....	11
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS DE CRIANÇAS COM ALERGIA ALIMENTAR.....	12
AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE TELESSAÚDE DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL.....	13
AVALIAÇÃO DE STARTUPS EM ALIMENTAÇÃO INFANTIL.....	14
CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES COM OBESIDADE SEGUNDO O NOVO PROTOCOLO DO GUIA ALIMENTAR.....	15
DESAFIOS NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICAS.....	16
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÓLEO DE ABACATE NO CONSUMO ALIMENTAR E ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA DE ADOLESCENTES COM OBESIDADE.....	17
EFEITO DO ÓLEO DE ABACATE NA SÍNDROME METABÓLICA E ESTEATOSE HEPÁTICA EM ADOLESCENTES OBESOS.....	18
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÓLEO DE ABACATE NOS NÍVEIS DE CÁLCIO E VITAMINA D EM ADOLESCENTES OBESOS.....	19
EFICÁCIA DO RECORDATÓRIO ALIMENTAR DE 24 HORAS NA AVALIAÇÃO DA DIETA DE ADOLESCENTES OBESOS.....	20
GROSS MOTOR SKILLS, COGNITIVE AND SOCIOEMOTIONAL DEVELOPMENT, AND DIETARY DIVERSITY IN TODDLERS.....	21
INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS EM UNIDADES NEONATAIS	22





INFLUENCE OF ANTHROPOMETRIC AND SOCIODEMOGRAPHIC FACTORS ON EATING BEHAVIORS IN YOUNG CHILDREN.....	23
PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS, COMPULSÃO ALIMENTAR E REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA EM ADOLESCENTES.....	24
REFEIÇÕES COMPARTILHADAS E PREDITORES DE DIETÉTICOS: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR 2019.....	25
SENSO DE COERÊNCIA E PRÁTICAS PARENTAIS ALIMENTARES RESTRITIVA EM MÃES DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES.....	26
TECNOLOGIA ASSISTIVA EM RECEITA TÍPICA DA CULTURA BRASILEIRA: ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS TEA.....	27
VARIÁVEIS CLÍNICAS E NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS.....	28
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE CRIANÇAS EM DOMICÍLIO COM INSEGURANÇA ALIMENTAR.....	29
ENCHENTE HISTÓRICA NO SUL DO BRASIL: DESAFIOS NUTRICIONAIS PARA PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS.....	30
FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO NA PANDEMIA, EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA.....	31
IMPACTO DO USO DE CHUPETA NA DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: ESTUDO COORTE GUARU-YÁ.....	32
PRÉ-VALIDAÇÃO DE UMA TRIAGEM NUTRICIONAL E DE DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO (TR-NUDAPI).....	33
VOICES OF MIGRANT MOTHERS: A QUALITATIVE STUDY EVALUATING A SPEECH AND LANGUAGE THERAPIST-LED BREASTFEEDING SUPPORT PROGRAM IN PORTUGA.....	34
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ADESÃO À DIETA MEDITERRÂNICA DAS MULHERES COM ENDOMETRIOSE.....	35
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA.....	36
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PRECONCEPCIONAL DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL E PESO FETAL À NASCENÇA.....	37





Área: Nutrição na Gestação

COMER COM ATENÇÃO PLENA (MINDFUL EATING) NA GESTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO PESO AO NASCER DO BEBÊ

FRÓIS, Laudicéia Ferreira¹ SANT'ANNA, Maria Luiza Prado² OLIVEIRA, João Paulo Lima de² FERREIRA, Nathália Luíza³ TEIXEIRA, Lílian Gonçalves²

¹Universidade Federal de Ouro Preto-MG

²Universidade Federal de Lavras-MG

³Universidade Federal de Minas Gerais-MG

Email: laudiceia.frois@aluno.ufop.edu.br malupradosantanna@gmail.com joaopaulolimanut@gmail.com nathalialuizaferreira@gmail.com lilian.teixeira@ufla.br ilian.teixeira@ufla.br

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez, ocorrem alterações nos sistemas do corpo materno a fim de permitir o crescimento e desenvolvimento fetal. **OBJETIVO:** Investigar a influência do comer com atenção plena na gestação, no peso ao nascer do bebê. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo longitudinal realizado com gestantes atendidas na rede pública e privada de Lavras-MG, Brasil. Dados da gestação foram coletados entre julho/2019 e fevereiro/2020 presencialmente e o dado referente ao peso do bebê, obtido entre março/2020 e maio/2021, através de entrevista telefônica devido ao isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19. O comportamento alimentar foi investigado pelo questionário Mindful Eating Questionnaire (MEQ), que aborda cinco domínios do comer com atenção plena (Consciência alimentar, Distração, Desinibição, Comer emocional, Comer em resposta a sinais externos), maiores valores indicam comportamentos mais adequados. O peso do bebê ao nascer foi declarado, a partir dos registros da Cader-neta de Saúde da Criança e posteriormente categorizado em tercís. Foi aplicado o teste Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste Bonferroni para comparar a mediana do comer com atenção plena com o peso ao nascer do bebê. Estudo aprovado sob parecer: 3.362.629. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 131 pares mãe/filho. Constatou-se que gestantes que tiveram seus bebês nascidos com peso no segundo tercil apresentaram maior mediana da pontuação do comer emocional, indicando que essas mulheres se alimentavam de forma menos emocional quando comparadas aos demais grupos. **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que os comportamentos alimentares mais saudáveis e conscientes adotados no período gestacional, podem exercer proteção frente a desvios de peso ao nascer do bebê.

Palavras-Chave: Gestação. Saúde Materno Infantil. Comportamento Alimentar.

Área: GESTAÇÃO

Apresentação: Comunicação Oral





Área: Nutrição na Gestação

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DESTINADOS ÀS GESTANTES

PEDRINI, Maria Luísa Rufino¹ RODRIGUES, Francisco Furlan Matavelli¹ PETRUZ, Gabriela Medeiros¹ GODOI, Leticia Cesarino de¹ PRATA, Leticia Silvestre¹ DEVECCHI, Nicolle Katrine Ciolari¹ OLIVEIRA, Sofia Marcocci¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: malupedrini24@gmail.com franciscomatavelli@gmail.com gabrielamedeirospetruz@gmail.com leticiacesarinodegodoi@gmail.com leticiasilprata@gmail.com nicolle_katrine@yahoo.com sofimarcocci4@gmail.com mestradonutricao@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A gestação é marcada pelo aumento substancial na demanda nutricional, essencial para garantir o crescimento adequado do feto e manter a saúde materna. Entre os nutrientes críticos nesse período, destacam-se vitaminas, minerais e ácidos graxos, bem como suas fontes de suplementação, que podem influenciar a biodisponibilidade e melhor aceitação, como o metilfolato e DHA. **OBJETIVO:** Comparar os suplementos nutricionais destinados às gestantes disponíveis para comercialização no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Selecionaram-se dez suplementos nutricionais, cuja composição foi avaliada pela leitura dos rótulos disponíveis em sites e farmácias. Comparou-se os produtos de acordo com as necessidades nutricionais do período gestacional segundo as recomendações das DRIs (2023). **RESULTADOS:** O número de marcas que não apresentaram as respectivas vitaminas foram: 1 (B1, B5 e A), 2 (B3) e 7 (vitamina K). A maioria das marcas apresentou a oferta de 100% ou mais das recomendações das DRIs de vitaminas hidro e lipossolúveis. Observou-se que 3 marcas não ofertaram em sua composição magnésio, 6 manganês, 1 cromo, molibdênio, selênio e iodo e 3 DHA. A maioria das marcas ofertou até 100% ou menos da recomendação diária de ferro, magnésio, cobre, molibdênio e iodo. 5 apresentaram a suplementação de ácido fólico na forma de metilfolato (melhor biodisponibilidade) e 1 DHA como fonte de algas (melhor aceitação). **CONCLUSÃO:** Apesar da maioria das marcas avaliadas ter apresentado percentual adequado de vitaminas e minerais, destaca-se a necessidade de avaliar individualmente as opções de mercado para escolha daquela com melhor composição e fontes de suplementação.

Palavras-Chave: Gestação. Suplementação. Vitaminas.

Área: GESTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição na Gestação

DETERMINATION OF RISK FACTORS IN A SAMPLE OF PATIENTS WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS

SOUSA, Ana Isabel Moreira de¹

¹Unidade Local de Saúde de Trás-Os-Montes e Alto Douro

Email: amsousa@chtmad.min-saude.pt

INTRODUÇÃO: In Portugal, the prevalence of GDM was 7.5% of pregnant women who went to the National Health System in 2015, with a significant increase in recent years. **OBJETIVO:** Describe the most frequent risk factors for GDM in our sample. **MATERIAIS E MÉTODOS:** 137 women followed in the multidisciplinary consultation of the diabetic pregnant woman of the Local Health Unit of Trás-os-Montes and Alto Douro, in the period between October 2023 and April 2024. Data Collected: Socio-demographic; anthropometric, food frequency questionnaire. The descriptive analysis of the study sample was performed using means and standard deviations (SD) for the variables age, previous BMI, PTOG, and HbA1C. The Shapiro-Wilk test was applied to test the normality of the distribution of cardinal variables. Spearman's correlation coefficient was used for variables related to nutritional intake **RESULTADOS:** Median age: 31.5 ± 6.4 ; 40%, were overweight, and 36% were obese in different degrees; 60% started insulin therapy during pregnancy; 40% of GDM diagnoses occurred in the 1st trimester (up to 13 weeks); 32% in the 2nd. 24% of the women had regular habits and physical activity There were positive and statistically significant correlations between: 1. the energy, cholesterol and calcium intakes; 2. the number of meals and the fiber intake. **CONCLUSÃO:** There is evidence of a positive correlation between some risk factors. However, an in-depth study with a more representative sample will be necessary, since the sample in question was the most limiting factor of this work. A deeper knowledge of the risk factors associated with the development of GD will allow a preventive and systemic intervention.

Palavras-Chave: Gestational Diabetes Mellitus. Risk Factors. Food Questionnaire.

Área: GESTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição na Gestaçã

EXCESSO DE PESO PRÉ-CONCECIONAL EM GRÁVIDAS A FREQUENTAR CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO

ESTEVES, Dulce Maria Boleta¹ PEREIRA, Sandra Marina Laranjinha¹

¹Unidade Local de Saúde Arco Ribeirinho

Email: dulce.esteves@gmail.com sandra.pereira@arslvt.min-saude.pt

INTRODUÇÃO: A evidência demonstra que, os desequilíbrios nutricionais antes e durante a gravidez, estão associados a piores resultados de saúde quer para a mulher quer para a criança. O excesso de peso pré-concecional pode contribuir para a perpetuação do ciclo intergeracional da obesidade e das doenças crónicas não transmissíveis associadas. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de pré-obesidade e obesidade pré-concecional em mulheres a frequentar Curso de Preparação para o Parto (CPP). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional transversal retrospectivo, com consulta dos dados recolhidos aquando da inscrição no CPP de uma Unidade de Cuidados Primários no ano 2023. Foram considerados os valores de peso pré-concecional e de altura registados no boletim de saúde da grávida para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). **RESULTADOS:** Um total de 148 grávidas foram incluídas no estudo, com idades compreendidas entre os 19 e os 48 anos. A idade média da amostra foi de 31,6 anos. O IMC pré-concecional médio foi de 24,9 Kg/m². A distribuição do IMC pelas classes definidas pela Organização Mundial de Saúde da amostra foi a seguinte: Baixo Peso: 4,7 % (n=7); Normal: 56% (n=83); Pré-obesidade: 24,3 % (n= 36) e Obesidade 15% (n=22). **CONCLUSÃO:** Este estudo indica que a prevalência de excesso de peso pré-concecional é significativa. Assim, as intervenções pelo nutricionista, com foco no aconselhamento alimentar e nutricional, bem como no adequado aumento de peso durante a gravidez, podem constituir meios eficazes e de baixo custo na otimização da saúde das mulheres bem como dos seus filhos.

Palavras-Chave: Excesso de Peso. IMC Pré-Conceção. Cuidados Primários.

Área: GESTAÇÃO

Apresentação: Poster



Área: Nutrição na Gestação

FRAMING SELF-CARE PRACTICES OF PREGNANT WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES

NUNES, Maria Lua¹ NUNES, Francisco¹ FÉLIX, Beatriz¹ SANTOS, Inês²

¹ Associação Fraunhofer Research Portugal

² Laboratório de Nutrição, Faculdade de Medicina, Centro Académico de Medicina de Lisboa, Universidade de Lisboa

Email: maria.nunes@fraunhofer.pt francisco.nunes@fraunhofer.pt beatriz.felix@fraunhofer.pt santosi@medicina.ulisboa.pt

INTRODUÇÃO: Gestational diabetes mellitus (GDM) is a pregnancy complication affecting many women, requiring lifestyle behaviour change, which poses women as agents of self-care and commands them to learn self-care practices over a short period. Pregnant women with GDM usually prefer to acquire self-management practices, including diet, to gain self-control and autonomy rather than feeling the external control exercised by healthcare providers (HCPs). **OBJETIVO:** To identify and frame self-care practices in GDM using theoretical frameworks to robustly support patient-centered healthcare. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Seventeen women with past and ongoing GDM were interviewed. The interviews were audio recorded and transcribed verbatim. Also, observations of 66 nutritional appointments were conducted in 2 Portuguese hospitals. Expanded notes were made shortly after each observation. A thematic analysis was performed on interviews and observation outputs. **RESULTADOS:** Women's self-care practices were divided into three major themes, driven by theoretical self-care frameworks: 1) self-monitoring, 2) self-awareness, and 3) self-management. Self-monitoring practices comprised codes related to actively measuring and controlling blood glucose values attributable to GDM and its therapy. Self-awareness practices included codes related to self-education and self-regulation actions: 1) consulting a HCP, 2) searching for information on the internet, 3) analysing blood glucose levels (BGLs) (objectively measured), and 4) assessing how her body responds to diet (subjectively perceived). Self-management enclosed codes about taking actions autonomously or as recommended by HCPs to control BGLs: 1) keeping/changing eating or 2) physical activity habits, and 3) taking medication. **CONCLUSÃO:** Framing self-care practices in GDM identifies key topics for HCPs to support patients in making lifestyle changes.

Palavras-Chave: Pregnancy. Diabetes, Gestational. Self-care.

Área: GESTAÇÃO

Apresentação: Poster



Área: Nutrição na Gestaçã

IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO MATERNA NO DESFECHO DA GRAVIDEZ EM RIBAUÈ, MOÇAMBIQUE

AMBROZIO, Vania Josefina Orio Benzane¹ NEHEMIA, Elsa Jacinto Jose Maria¹ AZAMBUJA, Gizela¹ NALA, Alia¹
ALFANDEGA, Arla¹ URSO, Marinela² CARBONELE, Alicia³

¹ Ministério de Saúde de Mocambique

² UNFPA

³ OMS

Email: vaniabenzane@gmail.com jacintoelsa5@gmail.com gisa.yani@gmail.com nalaalia04@gmail.com arlafrancisco2292014@gmail.com murso@unfpa.org carbonellaster@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estado nutricional materno equilibrado constitui um factor importante para um desfecho positivo da gravidez, contribui para a prevenção da morbi-mortalidade materna e perinatal, assim como no desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. A desnutrição aguda enfraquece o sistema imunitário, agravado pelo HIV/SIDA. Estatísticas nacionais apontam nível elevado de anemia na gravidez 52.4%. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional materno e seu impacto na saúde materno-fetal, no peso ao nascer de recém-nascidos, observados na rede pública de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado no distrito de Ribauè na província de Nampula, em 2023. A população do estudo foram mulheres grávidas em idade fértil (15 – 49 anos de idade) que tiveram parto institucional. Na pesquisa foram respeitados todos os princípios de ética, moral, bioética, direitos humanos e foi aprovada pelo Comité de Bioética em Saúde. CIBS FM -HCM/71/2022 **RESULTADOS:** Das 382 mulheres grávidas entrevistadas, a idade mínima foi de 15 anos e a máxima 42 anos, com uma mediana de 26 anos de idade, 74,3% eram casadas, 47,3% fizeram o ensino primário e 17,1 % nunca foram a escola, 56,6% são muçulmanas, 60,5% eram domésticas e a base de alimentação é a farinha de mandioca e peixe seco. Da análise por HemoCue Hb 60.6% eram anémicas. A taxa de Baixo Peso foi de 2.4%. **CONCLUSÃO:** Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a IMC da mulher e Anemia, IMC e peso ao nascer ($p=0,001$) e entre o IMC e escolaridade ($p=0,003$).

Palavras-Chave: Hábitos Nutricionais. Gravidez. Baixo Peso.

Área: GESTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

APTIDÕES CULINÁRIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NA TRANSMISSÃO DE MENSAGENS DE SAÚDE

CONCEIÇÃO, Letícia Mucci da¹

¹Universidade do Porto - Portugal

Email: leticia.mucci.conceicao@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença multifatorial que aumenta riscos de doenças crônicas. Os dados da OMS (2022) indicam que 1 em cada 8 pessoas vivia com obesidade, com taxas que duplicaram nos adultos e quadruplicaram nos adolescentes desde 1990. O aumento dessa condição sobrecarrega os sistemas de saúde pública e necessita de estratégias inovadoras para seu enfrentamento. Um contexto pouco explorado, e que pode ajudar, é das habilidades culinárias. Presume-se que nutricionistas possuem conhecimentos culinários devido à sua formação; no entanto, há pesquisas limitadas com este grupo. **OBJETIVO:** Compreender as dificuldades culinárias enfrentadas pelos nutricionistas e como impactam na promoção de mensagens de saúde à população. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Aprovado pelo Comitê de Ética (154/2023/CEFCNAUP), o estudo realizou grupos focais, em plataforma virtual, com estudantes e profissionais de nutrição. Devido a desafios de recrutamento, foi adotada a amostragem em bola de neve. As sessões, com duração de 70 a 90 minutos, foram gravadas, transcritas e analisadas qualitativamente. **RESULTADOS:** O estudo, com 19 participantes, explorou definições e interesses em habilidades culinárias, percepções sobre mídias e formação acadêmica. Destacou-se a importância de integrar essas habilidades nos currículos de nutrição para promover saúde e sustentabilidade. Adaptação de receitas e personalização das orientações foram ressaltadas como essenciais, especialmente para crianças, por estarem em fase de formação de hábitos alimentares que podem perdurar ao longo da vida. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou lacunas na educação atual dos nutricionistas, destacando a necessidade de melhor formação e oportunidades de pós-graduação. Participantes de diversas localizações geográficas, experiências, culturas e nacionalidades ofereceram perspectivas amplas e diversificadas.

Palavras-Chave: Culinária. Educação Alimentar e Nutricional. Análise Qualitativa.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

AValiação da Qualidade de Vida de Pais de Crianças com Alergia Alimentar

SANTOS, Rebeca Vitória Peres dos¹ BOAVENTURA, Renata Magalhães¹

¹Centro Universitário Braz Cubas

Email: reperes09.nutri@gmail.com renata.mboaventura@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Alergia Alimentar (AA) é definida como uma doença desencadeada a partir do contato ou ingestão de alimentos, provocando reações adversas, possuindo alta prevalência em diversos países, afetando cerca de 10% das crianças na idade escolar. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dos pais de crianças com alergia alimentar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de resultados preliminares de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética, pelo parecer 6.678.565, onde foi analisada a qualidade de vida de pais de crianças com AA, através de um questionário composto pelas perguntas da versão brasileira do Food Allergy Quality of Life - Parental Burden Questionnaire (FAQL-PB). **RESULTADOS:** 61 pessoas participaram da pesquisa. A idade média das crianças foi de 4,5 anos. 60% tinham alergia a dois ou mais alimentos, sendo que a mais presente foi a alergia à proteína do leite de vaca (80%). Em relação à qualidade de vida dos responsáveis, foi apontado que 32,3% se limitam extremamente ao escolher determinado local para um passeio, 38,7% se limitam extremamente ao sair para comer fora de casa e 19,4% se limitam extremamente na decisão de ir ou não a algum evento social. 48,4% e 58,1% dos pais se sentem extremamente preocupados em relação ao seu filho frequentar atividades em grupo com crianças e com a saúde deles em relação à AA, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir o quanto a vida desses pais precisa passar por adaptações após o diagnóstico, principalmente ao pensar em sair de casa.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade Alimentar. Qualidade de Vida. Pais.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE TELESSAÚDE DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL

GALVAO, Jesse Rodrigues¹ FILLIPI, Rosana de¹ MONTEIRO, Juliana Martins¹ PEREIRA, Maria Monica¹ CHAGAS, Simone Nunes Leal¹ QUIRINO, Stefanie Mendes¹ MASQUIO, Deborah C Landi¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: jesse.galvao@aluno.saocamilo-sp.br rosana.fillipi@aluno.saocamilo-sp.br juliana.dias@prof.saocamilo-sp.br maria.monica@prof.saocamilo-sp.br simone.chagas@aluno.saocamilo-sp.br stefanie.quirino@aluno.saocamilo-sp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da telessaúde, impulsionado pela pandemia de Covid-19, representa uma evolução nos serviços de saúde, promovendo acesso e qualidade na assistência. **OBJETIVO:** Avaliar programas de Telessaúde para o público infanto-juvenil, reconhecendo seu potencial na superação de barreiras geográficas e na ampliação do acesso aos cuidados de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal, onde foram selecionados, a partir de sites e de bases de dados como PUBMED, MEDLINE e BVS, 15 serviços de telemedicina em pediatria, tanto do SUS quanto do sistema privado para tabulação quanto aos critérios: finalidade e principais características. Após minuciosa leitura, elaborou-se uma síntese crítica de suas características e serviços ofertados ao público infanto-juvenil. **RESULTADOS:** No Brasil, os programas de telessaúde públicos visam fortalecer e melhorar a qualidade do atendimento da atenção básica no Sistema Único de Saúde, e, os programas de iniciativa privada, são direcionados ao atendimento clínico. Estes programas contribuem para a promoção da saúde, haja vista que promovem a sustentabilidade do sistema de saúde, a ampliação do acesso ao sistema de saúde, possibilitam a identificação de necessidades locais, bem como a redução de agravos. Entretanto, fatores socioeconômicos, que impactam em conexão digital, barreiras culturais, a falta de integração e a pouca abrangência multiprofissional, são desafios à efetividade e consolidação dos programas de saúde digital. **CONCLUSÃO:** Aponta-se a necessidade de políticas públicas para o aprimoramento da telessaúde, já instituídas que possibilitem o estabelecimento mais preciso de estratégias multiprofissionais, para a promoção efetiva do cuidado e alcance dos objetivos propostos nos programas de telessaúde destinados ao público infanto-juvenil.

Palavras-Chave: Telessaúde. Telemedicina. Infanto-juvenil.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

AVALIAÇÃO DE STARTUPS EM ALIMENTAÇÃO INFANTIL

LEITE, Vitoria Comitre¹ BIALSKI, Clara Mendonça¹ BRITO, Patrícia Aparecida da Silva¹ STAIBANO, Aline¹
FREIBERG, Clara Korukian¹ KOBAL, Priscila Sala¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: vitoriacomitre@hotmail.com clara.bialski@saocamilo-sp.br patricia.brito@aluno.saocamilo-sp.br aline.stai-
bano@saocamilo-sp.br clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br mestradonutricao@sa-
ocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o cenário das startups tem se expandido, abrangendo setores variados, com destaque para a alimentação infantil. Com a crescente conscientização sobre a importância da nutrição na primeira infância e a demanda por opções saudáveis e convenientes, essas startups encontram um campo fértil para inovar.

OBJETIVO: Este trabalho mapeia e avalia startups de alimentação infantil, analisando sua diversidade, inovações e impacto no mercado e na saúde das crianças. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal para realização de uma busca abrangente e sistemática em fontes diversas, incluindo bancos de dados online, diretórios de startups, sites especializados, redes sociais e notícias relacionadas ao setor. As startups que atendem aos critérios de inclusão como: Startup com foco em alimentação, produtos ou serviços inovadores voltados para o público infantil. As informações coletadas foram analisadas de forma qualitativa, buscando identificar padrões, tendências e características comuns entre as startups, bem como inovações e estratégias adotadas no mercado de alimentação infantil. **RESULTADOS:** Tendências emergentes e desafios enfrentados por essas empresas são discutidos, oferecendo insights para empreendedores e investidores. As startups proporcionam soluções práticas, como preparações e planos alimentares saudáveis, destacando seu impacto positivo na nutrição infantil. **CONCLUSÃO:** As startups estudadas promovem alimentos minimamente processados e convenientes, atendendo à demanda por opções naturais e nutritivas para o público infantil.

Palavras-Chave: Startups. Empreendedorismo. Tecnologia de Saúde.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES COM OBESIDADE SEGUNDO O NOVO PROTOCOLO DO GUIA ALIMENTAR

SAIED, Yasmin¹ FILIZZOLA, Aline Peres Leite¹ GANEN, Aline de Piano¹ FREIBERG, Clara Korukian¹ FILHO, José Os-
mar Cardoso¹ SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da¹ KOBAL, Priscila Sala¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: yasmin.saied@hotmail.com aline.filizzola@aluno.saocamilo-sp.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br clara.
freiberg@prof.saocamilo-sp.br jose.cardoso.filho@aluno.saocamilo-sp.br nutri@saocamilo-sp.br priscila.kobal@sa-
ocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A obesidade em adolescentes é uma preocupação crescente em saúde pública, com graves implicações para a saúde dos jovens. Em resposta, o Ministério da Saúde criou um protocolo adaptado do guia alimentar para a população brasileira (GAPB) para adolescentes, visando promover hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Avaliar os padrões alimentares de adolescentes com obesidade em relação às recomendações do GAPB adaptado para adolescentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Selecionaram-se 32 adolescentes com obesidade para o estudo, excluindo-se casos de hipotireoidismo ou obesidade genética. O consumo alimentar foi avaliado com um recordatório de 24h, e a análise estatística foi feita com o teste de Mann-Whitney no software JAMOVI, apresentando as variáveis contínuas em mediana e intervalo interquartil (IQR). **RESULTADOS:** Dos 32 adolescentes, 59% eram do sexo feminino e 41% do sexo masculino, com uma mediana de idade de 15,4 anos (IQR = 14-17). O IMC mediano foi de 34,8 kg/m² (IQR = 32,1 – 37,5), com 15 pacientes classificados com obesidade e 17 com obesidade grave. A análise do consumo alimentar revelou um baixo consumo de feijão ($p = 0,042$) e elevado consumo de biscoitos recheados, doces, guloseimas ($p = 0,036$) e alimentos ultraprocessados ($p = 0,026$). Observou-se correlação positiva entre o baixo consumo de feijão e aumento do IMC, bem como associação entre maior IMC e consumo frequente de doces, guloseimas e ultraprocessados ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Adolescentes com obesidade apresentam padrões alimentares que contrariam as diretrizes do novo protocolo do guia alimentar. Esses achados destacam a necessidade urgente de intervenções alimentares que promovam escolhas alimentares mais saudáveis.

Palavras-Chave: Obesidade. Adolescente. Guia.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

DESAFIOS NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

SOARES, Samyra Regina Hinch¹

¹Universidade Tiradentes-SE

Email: samyra.hinch1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Durante a fase pediátrica é fundamental garantir que as crianças façam boas escolhas alimentares a fim de prevenir problemas futuros como doenças cardíacas, diabetes e obesidade. **OBJETIVO:** Investigar o estado nutricional na infância e associar a melhorias alimentares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A análise foi feita durante o período de 3 meses em 4 escolas públicas na cidade de Aracaju-SE, abrangendo cerca de 280 alunos, o público-alvo incluiu crianças de três a doze anos, de diversos gêneros. Foram realizadas medições antropométricas, incluindo altura e peso, para calcular o IMC. Crianças diagnosticadas com magreza acentuada ou obesidade foram encaminhadas para acompanhamento adicional. **RESULTADOS:** Muitas crianças não consumiam alimentos básicos e in natura, mas sim alta ingestão de alimentos industrializados. Para promover a aprendizagem foram realizadas atividades lúdicas. Com crianças de três a seis anos foi feito um "semáforo alimentar", elas classificavam os alimentos como "pode comer sempre" (verde), "de vez em quando" (amarelo) ou "melhor evitar" (vermelho). Para crianças de sete a doze anos foi feito um jogo de círculo com cadeiras, quando a música parava, a criança em pé respondia a uma pergunta sobre alimentação. A maioria das crianças, independentemente da faixa etária, demonstrou conhecimento adequado sobre alimentação saudável durante as atividades e a intervenção dos estudantes de nutrição foi mínima. **CONCLUSÃO:** É essencial que os pais busquem orientação de nutricionistas qualificados desde os seis meses de idade para iniciar a introdução alimentar adequada. As escolas devem integrar ensinamentos sobre saúde e nutrição em suas atividades pedagógicas, para reduzir problemas nutricionais e promover um desenvolvimento saudável.

Palavras-Chave: Pediatria. Estado Nutricional. Avaliação Nutricional.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÓLEO DE ABACATE NO CONSUMO ALIMENTAR E ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA DE ADOLESCENTES COM OBESIDADE

FILIZZOLA, Aline Peres Leite¹ FREIBERG, Clara Korukian¹ KOBAL, Priscila Sala¹ SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia de¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹ SAIED, Yasmin Hany¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: aline.plnutri@hotmail.com clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br nutri@sao-camilo-sp.br adriana.castro@prof.saocamilo-sp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br yasmin.saied@aluno.saocamilo-sp.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: P 6.077.464. A obesidade é considerada uma doença inflamatória de etiologia multifatorial que vem atingindo dados alarmantes no público infanto-juvenil. Compostos bioativos podem ser estratégias nutricionais promissoras no tratamento desta doença. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da suplementação do óleo de abacate no consumo alimentar e índice inflamatório da dieta de adolescentes com obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo em uma clínica escola de São Paulo, com 30 adolescentes entre 12 e 19 anos pós-púberes, divididos em: grupo A (n=09) suplementados com 4 cápsulas/dia contendo 500mg de óleo de abacate = 2g; grupo B (n = 12) com 2 cápsulas/dia contendo 500mg de óleo de abacate = 1g e grupo C (n=09) com 2 cápsulas/dia contendo 500 mg de óleo mineral – grupo placebo = 1g de óleo mineral. **RESULTADOS:** Avaliou-se o consumo alimentar através do Registro Alimentar de 3 dias, antes e após suplementação utilizando o Nutrition Data System for Research e o Índice Inflamatório da Dieta de acordo com Shivappa. Os três grupos apresentaram alterações relacionadas aos macronutrientes. Após a intervenção, a ingestão de niacina, selênio e ferro foram maiores no grupo C quando comparado ao B. A ingestão de ferro dietético foi maior no grupo A em relação ao B e de vitamina C maior no grupo B. O índice inflamatório da dieta reduziu em todos os grupos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, apesar das diferenças observadas no consumo alimentar e índice inflamatório da dieta, estas não foram expressivas após a suplementação com óleo de abacate.

Palavras-Chave: Adolescente. Dieta. Ensaio Clínico.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

EFEITO DO ÓLEO DE ABACATE NA SÍNDROME METABÓLICA E ESTEATOSE HEPÁTICA EM ADOLESCENTES OBESOS

MACHADO, Thalyta Aline Pilar¹ QUARESMA, Marcus Vinicius¹ GANEN, Aline de Piano¹ SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da¹ KOBAL, Priscila Sala¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: nutricionistathalyta@outlook.com marcus.santos@prof.saocamilo-sp.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br nutri@saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo de casos de obesidade, síndrome metabólica e esteatose hepática entre adolescentes, comprometendo sua saúde física e qualidade de vida desde a infância até a vida adulta. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da suplementação com óleo de abacate em adolescentes obesos que apresentam alterações metabólicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Ensaio clínico randomizado, duplo-cego com 30 adolescentes obesos (13-19 anos), distribuídos em três grupos: 2G (n=9), suplementação de 2g/dia de óleo de abacate; 1G (n=12), 1g/dia de óleo de abacate; e Placebo (n=9), que recebeu 1g/dia de óleo mineral. Os parâmetros clínicos da SM e ultrassom abdominal foram avaliados antes e após a intervenção. **RESULTADOS:** Observou-se um aumento geral de peso (p=0,010) e pressão arterial diastólica (PAD) (p=0,035), sem diferenças significativas entre os grupos. Não foram identificadas alterações significativas nos níveis de glicemia; no entanto, dois pacientes do grupo 1G deixaram de necessitar de antiglicemiante oral. Em relação aos parâmetros hepáticos, foram encontradas diferenças significativas nos níveis de TGO (p=0,013) e TGP (p=0,015) entre os grupos. O grupo 2G foi o único a reduzir os níveis de TGO. O TGP diminuiu em ambos os grupos suplementados (1G e 2G), enquanto o grupo placebo apresentou aumento. O grupo 1G também mostrou melhora na esteatose hepática, conforme ultrassom. **CONCLUSÃO:** Apesar do aumento de peso, a suplementação com óleo de abacate em adolescentes obesos melhorou os parâmetros hepáticos e mostrou possíveis benefícios na glicemia. Esses resultados sugerem possíveis vantagens clínicas para a saúde hepática e metabólica.

Palavras-Chave: Óleo de Abacate. Síndrome Metabólica. Esteatose Hepática.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÓLEO DE ABACATE NOS NÍVEIS DE CÁLCIO E VITAMINA D EM ADOLESCENTES OBESOS

FILHO, Ciro Pacheco de Mello¹ GANEN, Aline de Piano¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia de¹ FREIBERG, Clara Korkukian¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹ SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da¹ KOBAL, Priscila Sala¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: ciro.filho@aluno.saocamilo-sp.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br adriana.castro@prof.saocamilo-sp.br clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br nutri@saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A obesidade em adolescentes pode envolver deficiências de cálcio e vitamina D, agravando a saúde dos jovens. Embora o óleo de abacate não contenha grandes quantidades desses nutrientes, ele é rico em compostos que podem melhorar sua absorção, auxiliando potencialmente no manejo da obesidade. **OBJETIVO:** Avaliar os níveis séricos de cálcio e vitamina D em adolescentes obesos após 12 semanas de suplementação com óleo de abacate.

MATERIAIS E MÉTODOS: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, com 30 adolescentes obesos (13-19 anos), distribuídos em três grupos: grupo A (n=9), suplementação de 2g/dia de óleo de abacate; grupo B (n=12), 1g/dia de óleo de abacate; e grupo C (n=9), que recebeu 1g/dia de óleo mineral como placebo. Os níveis séricos e o consumo alimentar (através de R3D) de cálcio e vitamina D foram avaliados antes e após a intervenção. **RESULTADOS:** A suplementação com óleo de abacate não resultou em alterações significativas nos níveis séricos de vitamina D. No entanto, observou-se uma correlação positiva entre os níveis de vitamina D e seu consumo ($p = 0,042$). Em contraste, a suplementação com óleo de abacate resultou em um aumento significativo nos níveis séricos de cálcio no grupo que recebeu 1 g/dia de óleo de abacate ($p = 0,014$), sem, entretanto, ter alterado a ingestão alimentar de cálcio. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o óleo de abacate pode aumentar os níveis de cálcio, podendo auxiliar no manejo da obesidade. Estudos adicionais são necessários para confirmar esses efeitos.

Palavras-Chave: Óleo de Abacate. Síndrome Metabólica. Adolescentes.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

EFICÁCIA DO RECORDATÓRIO ALIMENTAR DE 24 HORAS NA AVALIAÇÃO DA DIETA DE ADOLESCENTES OBESOS

FILHO, José Osmar Cardoso¹ FILIZZOLA, Aline Peres Leite¹ GANEN, Aline de Piano¹ FREIBERG, Clara Korukian¹
SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da¹ SAIED, Yasmin Hany¹ KOBAL, Priscila Sala¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: jose.cardoso.filho@aluno.saocamilo-sp.br aline.filizzola@aluno.saocamilo-sp.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br nutri@saocamilo-sp.br yasmin.saied@aluno.saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br priscila.kobal@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A avaliação adequada da dieta e dos hábitos alimentares torna-se fundamental na prevenção e manejo da obesidade. Ferramentas de avaliação dietética, como o Recordatório de 24 Horas (R24h) e o Registro Dietético de 3 Dias (R3D), permitem uma análise dos padrões alimentares, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde e pesquisadores. **OBJETIVO:** Analisar e comparar a eficácia do R24h em relação ao R3D na avaliação da ingestão alimentar de adolescentes com obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram recrutados 29 adolescentes por meio de amostragem de conveniência. Os critérios de inclusão foram idades entre 13 e 19 anos com diagnóstico de obesidade. A avaliação do consumo alimentar foi realizada pela aplicação do R24h e do R3D. A fim de determinar a significância estatística das diferenças identificadas, foram conduzidos testes Qui-Quadrado e teste exato de Fisher para comparação entre grupos. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa entre as ferramentas R24h e R3D em nenhum dos grupos alimentares analisados ($P > 0,05$ para todos os grupos). Embora o R3D tenha detectado uma maior frequência de consumo em alguns grupos alimentares, essa diferença não alcançou significância estatística. Considerando que o R24h é uma ferramenta mais rápida e prática de aplicar, ele pode ser mais vantajoso do que o R3D, dado que ambas as ferramentas demonstraram a mesma eficácia na avaliação da ingestão alimentar. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a praticidade do R24h, ele pode ser preferido na prática clínica em hebiatria. Esses resultados fornecem insights importantes para a escolha de ferramentas de avaliação alimentar mais adequadas.

Palavras-Chave: Consumo Alimentar. Adolescentes. Obesidade.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





GROSS MOTOR SKILLS, COGNITIVE AND SOCIOEMOTIONAL DEVELOPMENT, AND DIETARY DIVERSITY IN TODDLERS

RODRIGUES, Micaela Cristina Cunha¹ MOREIRA, Pedro² DUARTE, Ana³ SILVA, Maria José³ AUGUSTO, Cláudia³
PADRÃO, Patrícia² ROSÁRIO, Rafaela³ ROSÁRIO, Helena Rafaela Vieira³

¹Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

²Faculty of Nutrition and Food Sciences of the University of Porto, Portugal

³School of Nursing, University of Minho, Braga, Portugal

Email: micaela.rodrigues97@hotmail.com pedromoreira@fcna.up.pt anacspduarte@gmail.com mjsilva@ese.uminho.pt coliveira@ese.uminho.pt patriciapadrao@fcna.up.pt rrosario@ese.uminho.pt rrosario@ese.uminho.pt

INTRODUÇÃO: Nutrition is an essential factor in early brain development. Dietary patterns, as characterised by their diversity, have been hypothesised as a potential factor influencing gross motor skills, cognitive, and socioemotional development in toddlers. **OBJETIVO:** To estimate the association between dietary diversity and gross motor skills, cognitive and socioemotional development in Portuguese toddlers. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Data for this cross-sectional study came from the Healthy Children 2021 project (approved by SECSH - University of Minho and registered at clinicaltrials.gov (NCT04082247)) and included toddlers from fifteen childcare centers from Braga, Portugal. Gross motor skills, cognitive, and socioemotional development were assessed using the Bayley-III. Dietary intake was gathered by a two-day food record. Dietary diversity was evaluated through the Minimum Dietary Diversity (MDD), a population-level indicator which describes seven groups: grains, roots and tubers; legumes and nuts; dairy products; flesh foods; eggs; vitamin A rich fruits and vegetables and other fruits and vegetables. Linear regression models were estimated to assess their association further adjusting for age, breastfeeding, infant formula, and parent's education. **RESULTADOS:** This study included 212 toddlers (51.9% females, aged 12-36 months). The mean MDD score was 4.99 ± 0.79 and 5.07 ± 0.76 , $p=0.148$ for girls and boys, respectively. Toddler girls with high dietary diversity levels were associated with a significantly higher cognitive ($B=2.12$, $95\%CI=0.33;3.91$) and socioemotional ($B=5.95$, $95\%CI=0.65;11.26$) development. High dietary diversity levels were associated with a significantly higher gross motor skills ($B=3.37$, $95\%CI=0.19;6.54$) in toddler boys. **CONCLUSÃO:** Our findings reinforce the importance of dietary diversity during early childhood by improving gross motor skills, cognitive, and socioemotional development in toddlers.

Palavras-Chave: Dietary Diversity. Toddlers. Gross Motor Skills, Cognitive and Socioemotional Development.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Comunicação Oral





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS EM UNIDADES NEONATAIS

LAGE, Carolina Albuquerque¹ OLIVEIRA, Mariana Naves Silva de¹

¹Hospital Sofia Feldman

Email: carolinalbuquerq@gmail.com mnso.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Prematuridade é uma das principais causas de morbimortalidade em crianças. Devido ao risco elevado de complicações é essencial um aporte nutricional que se assemelhe ao ambiente intrauterino em termos qualitativos e quantitativos de modo a favorecer um crescimento e desenvolvimento adequado. **OBJETIVO:** Avaliar a terapia nutricional de recém-nascidos pré-termos (RNPT) por meio dos indicadores de qualidade em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) de uma maternidade filantrópica de Minas Gerais, Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo e de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo o Parecer de número 4.364.327. A amostra foi realizada por conveniência, contemplando 120 participantes. Os dados utilizados para a análise foram: tempo para início da terapia nutricional, adequação energética e proteica, déficit energético cumulativo, adequação da infusão de dieta e jejum prolongado. **RESULTADOS:** Dentre os indicadores de qualidade, aquele utilizado para avaliar tempo de início de terapia nutricional enteral e parenteral mostrou-se adequado em aproximadamente 98% dos casos. Apesar das dificuldades de alimentar adequadamente os RNPT devido à imaturidade do trato gastrointestinal e intolerância à dieta, a adequação energética e proteica mostrou-se apropriada em 100% dos casos. Já a adequação de infusão de dieta foi adequada em 78% dos pacientes e o tempo de jejum prolongado mostrou-se conforme as recomendações, não ultrapassando 24 horas. **CONCLUSÃO:** Os indicadores de qualidade mostram-se eficazes no monitoramento da terapia nutricional enteral dos RNPT, favorecendo o aprimoramento da assistência, o estado de saúde e o desenvolvimento adequado.

Palavras-Chave: Terapia Nutricional. Recém-Nascido Prematuro. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

INFLUENCE OF ANTHROPOMETRIC AND SOCIODEMOGRAPHIC FACTORS ON EATING BEHAVIORS IN YOUNG CHILDREN

PONTES, Cátia Sofia Pereira Braga¹ NOVO, Rita Nunes¹ DIAS, Sara Simões¹

¹ciTechCare - Instituto Politécnico de Leiria

Email: catia.pontes@ipleiria.pt rita.n.novo@ipleiria.pt sara.dias@ipleiria.pt catia.pontes@ipleiria.pt

INTRODUÇÃO: Eating habits are formed in childhood and persist into adulthood. Inadequate eating behaviors (EB) can result in selectivity, poor nutritional status or an increased risk of obesity. **OBJETIVO:** The aim of this study was to relate anthropometric and sociodemographic characteristics with the EB of children between 2 and 10 years old in a pediatric clinic in Leiria. **MATERIAIS E MÉTODOS:** This cross-sectional, descriptive observational study included children between 2 and 10 years old. Anthropometric data were collected during pediatric consultations, and a sociodemographic questionnaire and the Children's Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ) were administered to parents. Parametric and non-parametric tests and spearman correlations were calculated to analyze the relationship between EB and anthropometric and sociodemographic characteristics. This study was approved by the Ethics Committee of Polytechnic Institute of Leiria (CE/IPLEIRIA/55/2023). **RESULTADOS:** Ninety-four complete responses to the CEBQ questionnaire were included (94.7% of mothers). Most children were female (57.4%), with a mean age of 5.41 ± 2.575 years. Regarding BMI, 93.6% of children were normal weight, and 6.4% were overweight. Females score higher than males in Slowness in Eating (SE) ($p < 0.001$) and in the total CEBQ score ($p = 0.040$). A positive correlation was observed between children's BMI and Enjoyment of food (EF) ($p = 0.009$). Children between 2 and 3 years old showed higher EF values than those over six ($p = 0.045$). **CONCLUSÃO:** This study found that BMI is related to EF and the SE domain is higher in girls. Promoting adequate EB from an early age is essential to promote healthy nutritional status in the future.

Palavras-Chave: Child. Eating. Behavior.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS, COMPULSÃO ALIMENTAR E REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA EM ADOLESCENTES

NERES, Patricia Sousa¹ GANEN, Aline de Piano¹ CAMPOS, Raquel Munhoz da Silveira² FERREIRA, Joana Pereira de Carvalho³ DÂMASO, Ana R.² MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

³Universidade Estadual de Campinas-SP

Email: patineres@yahoo.com.br mestradonutricao@saocamilo-sp.br raquelmunhoz@hotmail.com joanacf@uni-camp.br ana.damaso@unifesp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença multifatorial associada ao maior consumo de alimentos ultraprocessados e à redução de alimentos *in natura*. A compulsão alimentar é um dos transtornos alimentares mais comuns em adolescentes e está intimamente ligada à obesidade e às alterações nos mediadores do balanço energético. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre os sintomas de compulsão alimentar, o consumo alimentar de acordo com nível de processamento e os mediadores do balanço energético em adolescentes com obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal conduzido com 96 adolescentes (14-19 anos) com obesidade e pós-púberes, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (COEP), sob número 5.862.487. Os sintomas de compulsão alimentar foram avaliados pela Escala de Compulsão Alimentar, e o consumo alimentar pelo Questionário de Frequência Alimentar com 94 itens alimentares, os quais foram categorizados de acordo com nível de processamento pela classificação NOVA. Realizou-se dosagem sérica de mediadores orexígenos (grelina, NPY, AgrP e MCH) e anorexígenos (leptina e alfa-MSH) do balanço energético. **RESULTADOS:** Da amostra total, 35,2% apresentaram sintomas moderados ou graves de compulsão alimentar. Não se observou associação significativa entre os sintomas de compulsão alimentar e o nível de processamento dos alimentos. No entanto, adolescentes que consumiram alimentos *in natura* e minimamente processados com menor frequência (tercil 1) apresentaram maiores concentrações de grelina. Verificou-se associação positiva entre o consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados e o mediador anorexígeno alfa-MSH. **CONCLUSÃO:** Os marcadores do balanço energético associaram-se ao consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados. No entanto, não se observou relação entre o consumo alimentar pelo nível de processamento e os sintomas de compulsão alimentar em adolescentes.

Palavras-Chave: Obesidade na Adolescência. Transtorno Alimentar. Alimentos *In Natura*.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

REFEIÇÕES COMPARTILHADAS E PREDITORES DE DIETÉTICOS: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR 2019

LEME, Ana Carolina Barco¹ FIGUEREDO, Alline Luziane Honda² GANEN, Aline de Piano² MELLO, Ana Paula Queiroz de² CASTRO, Adriana Garcia Peloggia de² PHILIPPI, Sonia Tucunduva³

¹Universidad Autónoma de Chile

²Centro Universitário São Camilo-SP

³UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-SP

Email: acarol.leme@gmail.com alline.figueiredo@aluno.saocamilo-sp.br aline.depiano@gmail.com ana.mello@prof.saocamilo-sp.br adriana.peloggia@gmail.com philippi@usp.br

INTRODUÇÃO: Refeições compartilhadas com pais são consideradas uma importante representação social da família. Entretanto, existe uma lacuna de estudos conduzidos fora dos países de renda-alta, e esses estudos não consideram diferenças nos aspectos socioculturais. **OBJETIVO:** Identificar e mensurar características específicas das refeições e sua associação com padrões dietéticos saudáveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2019 foram utilizadas para análise deste estudo. População de adolescentes (n=93,036) reportaram a pesquisa em escolas da rede privada e pública do Brasil. Médias e variáveis preditoras (95% intervalo de confiança) foram calculadas para cada desfecho dietético em cada nível de refeições compartilhadas com os pais (i.e., diariamente vs. semanalmente, e, raramente/nunca). Covariáveis demográficas foram incluídas nos modelos de regressão linear. **RESULTADOS:** Setenta e três por cento dos adolescentes reportaram compartilhar as refeições diariamente vs. 15% raramente/nunca compartilhavam. Modelos ajustados mostraram que ambos os adolescentes que reportaram compartilhar as refeições semanalmente e raramente tiveram baixo consumo de frutas, legumes, e, verduras ($\beta=0,93$; 95%IC 0,88-0,99 e $\beta=0,62$; 95%IC 0,59-0,65) e feijões ($\beta=0,76$; 95%IC 0,72-0,81 e $\beta=0,65$; 95%IC 0,61-0,68). Entre aqueles que raramente compartilhavam as refeições estiveram associados a baixa redução na ingestão de grãos (integrais) ($\beta=0,93$, 95%IC 0,89-0,98) e leite e lácteos ($\beta=0,87$; 95%IC 0,82-0,93). Alternativamente, refeições compartilhadas raramente estiveram associados com aumento na ingestão de bebidas açucaradas ($\beta=1,07$; 95%IC 1,02-1,11) e açúcares livres ($\beta=1,09$; 95%IC 1,03-1,16). **CONCLUSÃO:** Esses resultados demonstraram a importância de estudar refeições compartilhadas com os pais em países com diferenças socioeconômicas, onde desfechos dietéticos podem ser considerados durante as refeições.

Palavras-Chave: Refeições Compartilhadas. Pais. Adolescentes.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

SENDO DE COERÊNCIA E PRÁTICAS PARENTAIS ALIMENTARES RESTRITIVA EM MÃES DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

BARBOSA, Naryelle da Rocha¹ SILVA, Giselia Alves Pontes da¹ LIMA, Marília de Carvalho¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco-PE

Email: naryelle_rocha@hotmail.com giselialves@gmail.com marilia.lima@ufpe.br

INTRODUÇÃO: As práticas parentais alimentares são consideradas como um conjunto de atitudes norteadoras que formam o clima emocional no qual os comportamentos parentais são traduzidos ou também como a forma que os pais lidam com as questões de poder, hierarquia e apoio emocional na relação com os filhos no que diz respeito à alimentação. **OBJETIVO:** Analisar a influência do senso de coerência materno nas práticas parentais alimentares do tipo restritivas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com 198 mães de crianças entre 2 e 5 anos matriculadas em escolas públicas e privadas em Lagoa Seca, Paraíba. Para obtenção de dados referentes ao Senso de Coerência (SOC), foi utilizado o Questionário de Senso de Coerência de Antonovsky (QSCA) e a prática parental restritiva na alimentação foi avaliada pelo Questionário de Alimentação da Criança (QAC) desenvolvido por Birch *et al.* (2001) e validado por Cruz para o português do Brasil (2009). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFPE: 51730321.1.0000.5208. **RESULTADOS:** Observamos que as mães com SOC alto tendem a discordar mais frequentemente da afirmação de que suas crianças não consomem muitos doces (68%), em comparação com mães de SOC baixo (64%) ($p = 0,027$). Além disso, mães com SOC alto são mais propensas a "esconder" alimentos de suas crianças (52,7%) em comparação com 37,4% das mães com SOC baixo ($p = 0,030$). **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que um alto senso de coerência é um fator de proteção para que as mães adotem um maior cuidado com a alimentação dos filhos.

Palavras-Chave: Senso de Coerência. Prática Parental Alimentar. Pré-Escolar.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

TECNOLOGIA ASSISTIVA EM RECEITA TÍPICA DA CULTURA BRASILEIRA: ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS TEA

TANAJURA, Julia Cardoso¹ ALVES, Tessa Cristine¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: juliacardosonutricionista@hotmail.com aline.depiano@gmail.com tessa.alves@aluno.saocamilo-sp.br mes-tradonutricao@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social. Crianças com TEA frequentemente apresentam seletividade alimentar e sensibilidades sensoriais, impactando o consumo alimentar e o estado nutricional. Logo, ressalta-se a importância de adaptar receitas com alimentos in natura e incluí-las em sistemas de comunicação alternativa e aumentativa (CAA) como estratégia de intervenção nutricional. **OBJETIVO:** Elaborar e adaptar receitas com alimentos regionais brasileiros para inclusão em uma biblioteca de pictogramas destinada a crianças não verbais com o TEA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A receita foi construída seguindo o modelo descrito no ComunicaTea (associação sem fins lucrativos com objetivo de divulgar a CAA). Selecionou-se ingredientes minimamente processados, segundo a classificação NOVA do Guia Alimentar Brasileiro. As etapas de preparo foram descritas por imagens obtidas no pictograma. **RESULTADOS:** A preparação elaborada, incluindo dois alimentos regionais brasileiros (arroz e feijão), apresentou maior valor proteico comparado aos alimentos isoladamente. A consistência e a forma de oferecimento dessa receita são diferentes do usualmente consumido pela população, o que pode incentivar o consumo alimentar. Adicionalmente, a inclusão da receita em um pictograma é importante como ferramenta de orientação nutricional, facilitando a compreensão e aceitação alimentar, tornando-se uma abordagem inclusiva e assertiva no TEA. **CONCLUSÃO:** A combinação de arroz e feijão é básica e nutritiva na dieta brasileira, devendo ser incentivada. Diante das dificuldades de comunicação e seletividade alimentar no contexto do TEA, é crucial explorar diferentes ferramentas de tecnologia assistiva na orientação nutricional para estimular a alimentação de crianças com necessidades complexas de comunicação.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Comunicação Não Verbal. Nutrição da Criança.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição Pediátrica e Juvenil

VARIÁVEIS CLÍNICAS E NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS

ZAMPIERI, Luísa Rebechi¹ GONÇALVES, Gabrielle Paim¹ CARDOSO, Haissa Iaronka¹ PIMENTEL, Maria Eduarda¹
GUEDES, Marina da Silva¹ BOSA, Vera Lúcia¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS

Email: nutriluisazampieri@gmail.com gapgoncalves@hcpa.edu.br hicardoso@hcpa.edu.br duda0debiasi@gmail.com
marinaguedes03@gmail.com vbosa@hcpa.edu.br

INTRODUÇÃO: Condições Crônicas Complexas (CCC) são predominantemente irreversíveis, exigem cuidados contínuos e provocam limitações na vida dos indivíduos. Essas condições afetam a saúde mental e o desenvolvimento devido a procedimentos invasivos frequentes, alterações na alimentação e maior número de internações. **OBJETIVO:** Associar os pacientes pediátricos hospitalizados com CCC a variáveis clínicas e nutricionais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal na pediatria de um hospital público no sul do Brasil. As CCC foram definidas como condições crônicas com duração mínima de 12 meses, associadas a limitações físicas e mentais, e dependência de tecnologias e cuidados multiprofissionais. Dados sobre internações e informações nutricionais foram questionados e coletados em prontuário. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (5.848.367). **RESULTADOS:** Foram avaliadas 204 crianças, a maioria do sexo masculino (n=118, 57,8%), com idade mediana de 4,5 anos (1,9-8). Dentre elas, 130 (63,7%) tinham CCC, sendo a principal causa gastro-hepática (n=42, 32,3%). Crianças com CCC apresentaram mais internações prévias (n=114, 87,7%, p<0,001), maior risco nutricional na internação (n=29, 22,3%, p<0,001) e maior frequência de baixa estatura para idade (n=22, 16,9%, p=0,005). Apresentaram maior uso prévio de sonda para alimentação (n=69, 53,1%, p<0,001) e dieta complementar por via alternativa (n=21, 16,1%, p=0,012). **CONCLUSÃO:** Crianças com CCC apresentaram hospitalizações mais frequentes, maior risco nutricional na internação atual, uso de sonda prévio e comprometimento do estado nutricional quando comparados a crianças previamente híginas.

Palavras-Chave: Saúde da Criança. Doença Crônica. Nutrição da Criança.

Área: NUTRIÇÃO INFANTIL E JUVENIL

Apresentação: Poster





Área: Nutrição no Puerpério e Lactação

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE CRIANÇAS EM DOMICÍLIO COM INSEGURANÇA ALIMENTAR

GONÇALVES, Gabrielle Paim¹ GUEDES, Marina Da Silva¹ ZAMPIERI, Luísa Rebechi¹ CARDOSO, Haissa Iaronka¹
COLUZZI, Maria Eduarda Pimentel Debiasi¹ BOSA, Vera Lúcia¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS

Email: gapgoncalves@hcpa.edu.br marinaguedes03@gmail.com lzampieri@hcpa.edu.br hicardoso@hcpa.edu.br
mcoluzzi@hcpa.edu.br vbosa@hcpa.edu.br vbosa@hcpa.edu.br

INTRODUÇÃO: O aleitamento é benéfico à saúde e ao desenvolvimento da criança, à saúde da mulher, contribui para a formação do vínculo afetivo, é econômico e sustentável. A Organização Mundial da Saúde recomenda que o aleitamento seja exclusivo até os 6 meses e continuado até os 2 anos ou mais. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de famílias com e sem insegurança alimentar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal realizado em um hospital público no sul do Brasil. Incluíram-se 409 famílias. Os dados de aleitamento materno foram coletados de maneira retroativa referente aos primeiros 6 meses das crianças. Para avaliar a segurança alimentar, foi aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA nº do parecer 5.848.367. **RESULTADOS:** Entre as famílias, 179(43,8%) apresentavam algum grau de insegurança alimentar. A média de anos de estudo do cuidador foi de 10.38 ± 1.74 nas famílias com segurança alimentar e 9.64 ± 2.43 nas famílias com insegurança alimentar ($p < .001$). Quanto aos domicílios com segurança alimentar, 65(28,3%) das crianças receberam aleitamento materno exclusivo. Entre as famílias com insegurança alimentar, 35(19,6%) das crianças receberam aleitamento exclusivo ($p = 0,042$). **CONCLUSÃO:** A escolaridade e a prevalência de aleitamento materno exclusivo se mostraram significativamente menores nos cuidadores com insegurança alimentar.

Palavras-Chave: Breast Feeding, Exclusive. Food Insecurities. Pediatrics.

Área: PUERPÉRIO AMAMENTAÇÃO

Apresentação: Comunicação Oral





Área: Nutrição no Puerpério e Lactação

ENCHENTE HISTÓRICA NO SUL DO BRASIL: DESAFIOS NUTRICIONAIS PARA PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS

GUEDES, Marina da Silva¹ SILVA, Clara Novoa Pinto da² GOMEZ, Viviane Bosini Gutierrez¹ DIAS, Mariane da Silva¹ BOSA, Vera Lúcia¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS

²Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Email: vbosa@hcpa.edu.br cnpdsilva@hcpa.edu.br bgomez.viviane@gmail.com madsdias@hcpa.edu.br vbosa@hcpa.edu.br

INTRODUÇÃO: Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou o maior desastre ambiental de sua história. O evento atingiu 95% do território rio-grandense, afetando a rotina de mais de dois milhões de gaúchos. Nesse cenário, diversas gestantes tiveram sua residência e emprego afetados, além de interrupções no acompanhamento do pré-natal. **OBJETIVO:** Identificar as famílias afetadas pela enchente de 2024 em uma maternidade na capital do Rio Grande do Sul/Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** No período de junho e julho de 2024, as puérperas da maternidade de um hospital público do sul do Brasil responderam um instrumento desenvolvido especificamente para o desastre, contendo perguntas sobre a condição atual de saúde, moradia, renda e rede de apoio das famílias, além da triagem de risco nutricional e de dificuldades na amamentação no puerpério imediato. Projeto aprovado pelo CEPH-CPA p:5263721 CAAE:55359322.1.0000.5327 Projeto aprovado pelo CEPHCPA p:5263721 CAAE:55359322.1.0000.5327. **RESULTADOS:** Avaliou-se 59 famílias. Dessas, 20(33,9%) foram atingidas pela enchente de alguma forma. Entre essas, 11(55%) tiveram o acompanhamento pré-natal comprometido, 12(60%) relataram redução da renda familiar e 10(50%) enfrentaram problemas com sua moradia. Das puérperas atingidas pela enchente, 17(85%) apresentaram risco nutricional e/ou de dificuldade na amamentação. **CONCLUSÃO:** Um terço das famílias avaliadas foram afetadas diretamente pelo desastre climático. No entanto, às que não foram atingidas diretamente ainda podem sofrer as consequências da tragédia, uma vez que vivenciaram emocionalmente o contexto da enchente. As mães afetadas enfrentarão, para além dos desafios da maternidade, a reconstrução após o desastre.

Palavras-Chave: Desastre Meteorológico. Período Pós-Parto. Nutrição Materna.

Área: PUERPÉRIO AMAMENTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição no Puerpério e Lactação

FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO NA PANDEMIA, EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA

SANTOS, Gabriela Muniz Vidigal dos¹ FIGUEIREDO, Nathália de Moura¹ PEREIRA, Paula Luciana Gonçalves¹ SILVA, Thales Philipe Rodrigues da² CANASTRA, Albertina³ FILIPE, Maria Margarida Leitão³ MATOZINHOS, Fernanda Penido^{1,4}

¹Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

²Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

³Unidade Local de Saúde de Matosinhos

⁴Universidade Federal de Minas Gerais-MG

Email: gabriela.munizv@gmail.com nathalia.mouraf@hotmail.com paulalgpereira@gmail.com thalesphilipe27@hotmail.com albertina.canastra@ulsm.min-saude.pt margarida.filipe@ulsm.min-saude.pt nandapenido@hotmail.com nandapenido@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno tem muitos benefícios para a saúde da mãe e do neonato. Garantir a taxa de aleitamento materno adequada é primordial para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, especialmente em contextos epidemiológicos, como os de pandemia. **OBJETIVO:** Analisar os fatores individuais e a nível de grupo potencialmente associados ao aleitamento materno no contexto da pandemia da COVID-19, em uma maternidade de Portugal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de coorte prospectiva, realizado com dados da pesquisa "Parto e aleitamento materno em filhos de mães infectadas por SARS-CoV-2", com puérperas e seus filhos nascidos na Unidade Local de Saúde de Matosinhos, em Portugal. Utilizou-se o pacote estatístico Statistical Software for Professional (Stata), versão 17.0 para as análises. Realizou-se a regressão hierárquica para estimar os fatores associados ao aleitamento materno. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (COEP/UFMG) (CAAE: 32378920.6.1001.5149). **RESULTADOS:** Foram coletados 254 questionários no ambiente hospitalar, 146 (57%) ligações concluídas no primeiro seguimento e 125 (86%) ligações concluídas no segundo. No modelo final, após a inclusão das variáveis relacionadas ao contexto obstétrico, contextuais e nascimento, observou-se que intercorrência clínica ou obstétrica na gestação atual, via de nascimento, peso do recém-nascido ao nascer e pelo menos uma intercorrência pós-parto associaram-se significativamente ($p < 0,05$) ao aleitamento após o nascimento. **CONCLUSÃO:** Fatores a nível individual e de grupo podem associar-se ao aleitamento materno em contextos como a pandemia da COVID-19. Reforça-se, portanto, a relevância do aconselhamento em amamentação, do pré-natal ao puerpério.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Desmame. Pandemia.

Área: PUERPÉRIO AMAMENTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição no Puerpério e Lactação

IMPACTO DO USO DE CHUPETA NA DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: ESTUDO COORTE GUARU-YÁ

MALTA, Maíra Barreto¹ MOSQUERA, Paola Soledad² SILVA, Davi Castor da¹ MOREIRA, Rosa³ COSTAS, Roberta Montero¹ NETTO, Carla Rudge Lima¹ PEREIRA, Luiz Amador¹

¹Universidade do Oeste Paulista-SP

²Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

³Escola Superior de enfermagem de Coimbra (ESENFC) – Portugal

Email: mairabmalta@gmail.com paolamosquera@alumni.usp.br davicastordasilva@unoeste.edu.br rosa@esenfc.pt robertamontero@icloud.com carlarudge@gmail.com pereiraaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: As práticas de alimentação no início da vida influenciam diretamente o crescimento, desenvolvimento e a sobrevivência infantil, especialmente em regiões com alta mortalidade infantil, como a do presente estudo. Investigar fatores modificáveis que possam comprometer essas práticas é crucial. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do uso de chupeta na duração do aleitamento materno exclusivo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de Coorte de Nascimentos de base populacional realizado na rede pública de um município com alta mortalidade infantil no estado de São Paulo, Brasil. Dados foram coletados entre abril e julho de 2024, por meio de entrevistas estruturadas e registros hospitalares, complementados por entrevistas telefônicas quando os bebês completaram um mês de vida. As informações incluíram dados sociodemográficos, obstétricos, além de aleitamento materno, introdução de alimentos no primeiro mês e uso de chupeta. A Regressão de Cox avaliou o impacto do uso de chupeta na duração do aleitamento materno exclusivo, utilizando software Stata 13.0. N^oCEP:6.690.114, aprovado 04/03/2024. **RESULTADOS:** Foram acompanhados 353 nascidos a termo. Cerca de 49,2% dos bebês usavam chupeta. Ao final do primeiro mês de vida, 29,6% interromperam o aleitamento materno exclusivo. O uso de chupeta foi associado a um aumento significativo no risco de interrupção precoce do aleitamento exclusivo, com Hazard Ratio de 1,62(IC95%: 1,04-2,52; p=0,033), ajustado por sexo do bebê, idade da mãe, escolaridade, cor da pele, tipo de parto e baixo peso ao nascer. **CONCLUSÃO:** O uso de chupeta está significativamente associado a uma redução na duração do aleitamento materno exclusivo, destacando a importância de intervenções para promover práticas de amamentação mais prolongadas.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Aleitamento Materno. Chupetas.

Área: PUERPÉRIO AMAMENTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição no Puerpério e Lactação

PRÉ-VALIDAÇÃO DE UMA TRIAGEM NUTRICIONAL E DE DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO (TR-NUDAP)

SILVA, Clara Novoa Pinto da¹ GUEDES, Marina da Silva² GOMEZ, Viviane Bosini Gutierrez² SARMENTO, Roberta Aguiar¹ DIAS, Mariane da Silva² BOSA, Vera Lúcia²

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Rs

Email: vbosa@hcpa.edu.br marinaguedes03@gmail.com bgomez.viviane@gmail.com rasarmento@hcpa.edu.br madsdias@hcpa.edu.br vbosa@hcpa.edu.br

INTRODUÇÃO: No puerpério, as demandas nutricionais da mãe aumentam devido à amamentação. Esse momento é oportuno para identificar precocemente possíveis dificuldades no aleitamento e para fornecer orientações nutricionais. A triagem nutricional identifica o risco nutricional e permite intervenção adequada. Até o momento, não encontramos na literatura um instrumento de triagem nutricional validado para o puerpério. **OBJETIVO:** Analisar dados preliminares de um estudo de validação do instrumento de triagem no puerpério (Tr-NUDAP). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo conduzido com puérperas internadas em uma maternidade na capital do Rio Grande do Sul/Brasil. Na ausência de padrão-ouro para comparação com o instrumento, utilizou-se os dados de índice de massa corporal (IMC), observação da mamada e avaliação da ingestão alimentar. Os resultados serão apresentados em n(%). Projeto aprovado pelo CEPHCPA p:5263721 CAAE:55359322.1.0000.5327. **RESULTADOS:** Avaliou-se 75 puérperas com 12 a 48 horas após o parto. Destas, 18(24,0%) apresentaram risco habitual, 20(26,7%) risco moderado e 37(49,3%) alto risco nutricional. Das triadas como risco moderado ou alto, 36(64,0%) apresentaram diagnóstico nutricional de sobrepeso e/ou de obesidade. Na observação da mamada, aqueles com algum grau de dificuldade na amamentação, 52,6% apresentaram risco moderado ou alto. Ainda, 9(12,3%) relataram baixa ingestão alimentar, dessas, todas apresentaram risco moderado ou alto. **CONCLUSÃO:** O instrumento de triagem elaborado mostrou-se condizente com as avaliações dos três blocos (IMC, observação da mamada e avaliação da ingestão alimentar) para identificar risco nutricional ou dificuldade na amamentação no puerpério imediato.

Palavras-Chave: Período Pós-Parto. Avaliação Nutricional. Aleitamento Materno.

Área: PUERPÉRIO AMAMENTAÇÃO

Apresentação: Poster





Área: Nutrição no Puerpério e Lactação

VOICES OF MIGRANT MOTHERS: A QUALITATIVE STUDY EVALUATING A SPEECH AND LANGUAGE THERAPIST-LED BREASTFEEDING SUPPORT PROGRAM IN PORTUGAL

LOPES, Ana Cláudia Ferreira¹

¹Universidade de Aveiro

Email: anac.lopes@ua.pt

INTRODUÇÃO: Breastfeeding is crucial for the health and well-being of mothers and infants, especially in vulnerable groups (migrants, refugees, and asylum-seekers who face additional difficulties). This qualitative feasibility study is part of a larger Randomized Controlled Trial (RCT) designed to evaluate the effectiveness of a breastfeeding support program led by a Speech and Language Therapist (SLT). **OBJETIVO:** Explore the experiences and satisfaction of migrant mothers with the breastfeeding support program implemented by an SLT. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Eighteen migrant mothers (31.4 ± 0.9) living in Portugal were recruited for the pilot study. Intervention encompassed prenatal education and postpartum lactation support. Data collection included a sociodemographic questionnaire and the Mother's Breastfeeding Knowledge, Attitudes, and Practices Questionnaire. In the first month after birth, a professional blind to the study used the Neonatal Oral-Motor Assessment Scale. The Postpartum Quality of Life questionnaire was also used in the first, third, and sixth months after birth. Qualitative data collection was conducted through in-depth interviews, which were audio-recorded and transcribed verbatim. The interviews followed the principle of data saturation to ensure depth and comprehensiveness. Inductive thematic analysis was performed to identify key themes and insights from the data. **RESULTADOS:** The study revealed high satisfaction levels regarding participants' breastfeeding experience and the support provided. The program offers personalised guidance and promotes sustained breastfeeding practices, contributing to increased maternal confidence and breastfeeding success. **CONCLUSÃO:** The findings from this study suggest that support provided by SLTs can enhance breastfeeding duration and satisfaction. Further research is needed within the ongoing RCT.

Palavras-Chave: Breastfeeding. Migrant Health. Infant and Child Nutrition.

Área: PUERPÉRIO AMAMENTAÇÃO

Apresentação: Poster





AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL E ADESÃO À DIETA MEDITERRÂNICA DAS MULHERES COM ENDOMETRIOSE

SILVA, Ana Rita Costa da¹

¹Hospital Lusíadas Lisboa

Email: anarsilva88@gmail.com anarsilva88@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Nutrição desempenha um papel importante na Endometriose, tendo impacto positivo no controlo da dor, nas alterações do trânsito intestinal e na melhoria da qualidade de vida. Uma alimentação predominantemente inflamatória, com elevado consumo de carnes vermelhas e processadas, parece aumentar o risco de desenvolvimento da endometriose. A Dieta Mediterrânica é o padrão alimentar que demonstra mais evidência no controlo da sintomatologia. **OBJETIVO:** Caracterizar o estado nutricional de mulheres com endometriose; identificar a sua adesão à Dieta Mediterrânica; avaliar a qualidade de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Entre janeiro de 2024 a maio de 2024 foram avaliadas, em consulta de nutrição no Hospital Lusíadas Lisboa, 30 mulheres com endometriose. Foi recolhida informação relativamente à idade, data do diagnóstico, sintomas, qualidade de vida (questionário EHP-30), dados antropométricos e adesão à dieta mediterrânica (questionário PREDIMED®). A análise estatística foi realizada através do SPSS®. **RESULTADOS:** Verificou-se que, 29% apresentavam excesso de peso e, destas, 11,7% obesidade. A maioria (53%) apresentava um valor de massa gorda elevado. Relativamente aos sintomas, 70,5% referiram dor pélvica, 60% dismenorreia, 53% alterações do trânsito gastrointestinal e 17,6% infertilidade. Nesta amostra, 40% apresentavam uma adesão moderada à Dieta Mediterrânica, 30% baixa e 30% elevada. De salientar que, 53% das mulheres relataram um consumo de carne superior a 1 vez por dia. A gravidade da dor é o que mais se associa ao agravamento da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A nutrição deve ser parte do processo de tratamento da endometriose, com vista à redução dos sintomas desta doença e consequente melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Endometriose. Dieta Mediterrânica. Índice de Massa Corporal.

Área: SAÚDE DA MULHER PRÉ-CONCEPÇÃO FERTILIDADE

Apresentação: Poster





Área: Nutrição na Pré-Concepção, Fertilidade & Reprodução Assistida

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA

FAKRI, Lais Buard Pontes Strobel¹ GANEN, Aline de Piano¹ NETO, Guido de Paula Colares¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

Email: lais.nutricionista@outlook.com GUIDOCOLARES@YAHOO.COM.BR

INTRODUÇÃO: A dor pélvica em adolescentes, especialmente durante o período menstrual, é frequentemente subestimada enquanto problema de saúde, sendo que impacta significativamente a qualidade de vida. Além das consequências físicas, a dor menstrual pode interferir no desempenho escolar, atividades diárias e relacionamentos sociais das adolescentes. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico e nutricional de adolescentes com dismenorreia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A dor pélvica foi avaliada utilizando um questionário de escala de dor e o consumo alimentar foi analisado por meio de recordatório alimentar de 24 horas e Questionário de Frequência Alimentar (QFA). A amostra consistiu em 40 adolescentes, com idades entre 12 e 19 anos. Nº de parecer da pesquisa no CEP: 6.244.897. **RESULTADOS:** Todas as participantes tinham estatura adequada para a idade, e 72,5% estavam eutróficas. Trinta e cinco (87,5%) relataram dor moderada a intensa, enquanto cinco (12,5%) tinham dor leve ou inexistente. A prática de atividade física era menos comum entre o grupo com dor moderada a intensa (34,3%). O grupo com dor mais intensa tinha menor ingestão de cálcio e folato. Observou-se correlação negativa entre o consumo de cálcio e folato e a duração da dor, indicando que uma menor ingestão desses nutrientes está associada a uma maior duração da dor. **CONCLUSÃO:** A amostra estudada sugere que uma dieta balanceada, rica em cálcio, folato e alimentos naturais, desempenha um papel importante no manejo da dismenorreia. Mais pesquisas são necessárias para compreender essa relação e desenvolver intervenções eficazes. Intervenções nutricionais personalizadas e a prática regular de atividade física podem aliviar os sintomas de dismenorreia em adolescentes.

Palavras-Chave: Nutrição do Adolescente. Dismenorreia. Manejo da Dor.

Área: SAÚDE DA MULHER PRÉ-CONCEPÇÃO FERTILIDADE

Apresentação: Comunicação Oral





Área: Nutrição na Pré-Concepção, Fertilidade & Reprodução Assistida

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PRECONCECIONAL DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL E PESO FETAL À NASCENÇA

MONTEIRO, Ema Cristina Salvado¹ ENDONÇA, Mariana Monteiro¹ ANDRADE, Maria Susana Alves Montenegro de²

¹Unidade Local de Saúde de Coimbra

²Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego

Email: ema_monteiro@hotmail.com mariana.m.m3@hotmail.com msandrade@ulsbm.min-saude.pt

INTRODUÇÃO: A diabetes gestacional (DG) predispõe a complicações obstétricas e no recém-nascido. A obesidade é considerada um dos fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes gestacional, parto pré-termo e macrosomia fetal. **OBJETIVO:** Analisar o índice de massa corporal (IMC) preconcepcional de uma amostra de mulheres com DG e o peso fetal à nascença. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Das 267 grávidas inscritas, entre 2020 e 2023, na USF Mondego, foram analisadas 22 (8,2%) com codificação W85 – diabetes gestacional, idade superior a 18 anos e não submetidas a tratamentos de fertilidade. Foram recolhidos dados antropométricos registados na fase preconcepcional bem como o peso do feto à nascença. **RESULTADOS:** A amostra tinha idades compreendidas entre os 22 e os 43 anos (média de 33 ± 5 anos). Na fase de preconcepção, a média do IMC era $27,1 \pm 5,6 \text{ kg/m}^2$. De acordo com o IMC, 36,4% classificava-se como normoponderal, 31,8% pré-obesidade e 31,8% obesidade. O peso fetal à nascença variou entre 1,9 kg e 4,4kg (média de $3,3 \pm 0,5$ kg). O peso à nascença foi superior nos recém-nascidos cujas mães eram classificadas como obesas na fase preconcepcional. 18,2% dos partos foram pré-termo. **CONCLUSÃO:** Sendo os primeiros 1100 dias uma etapa essencial de programação metabólica, é essencial sensibilizar os casais para a correção do estilo de vida e controlo do peso antes da conceção. O acompanhamento das famílias ao longo da gravidez e pós-parto é também fundamental, de forma a reduzir comportamentos de risco para o desenvolvimento de doenças como a diabetes e a obesidade infantil.

Palavras-Chave: Diabetes Gestacional. Macrosomia Fetal. Obesidade.

Área: SAÚDE DA MULHER PRÉ-CONCEPÇÃO FERTILIDADE

Apresentação: Poster





3º Congresso Europeu
de Nutrição Materno-infantil

Apoio Científico & Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

Parceria Científica



GENUD Research Group
Growth, Exercise, NUtrition and Development
Universidad Zaragoza

